



# Voz do Santuário

ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

PROPRIEDADE DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS PRECES • TELEPHONE 912 DE GALIZES : : : : : DIRECTOR E EDITOR PADRE MÁRIO OLIVEIRA DE BRITO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ALDEIA DAS DEZ • OLIVEIRA DO HOSPITAL • COMPOSTO E IMPRESSO NA IMPRENSA DE COIMBRA, L.DA • LARGO DE S. SALVADOR, 1-5 • COIMBRA • TELEF. 247-7

## ESTRADA FLORESTAL

### Cedida ao Santuário

Por despacho ministerial de 15 de Julho do ano corrente, foi cedida ao Santuário da Senhora das Preces o pequeno troço da estrada florestal, desde a Capela dos Apóstolos, até ao cruzamento do caminho do Chão Sobral. Esta cedência foi feita a título de compensação.

A primeira estrada florestal do Perímetro da Senhora das Necessidades foi precisamente esta e começou precisamente à porta da Capela dos Apóstolos.

A abertura desta estrada, que foi de grande utilidade para os Serviços Florestais, dentro de pouco tempo tornou-se prejudicial ao Santuário, em virtude de ser utilizada pelas camionetas de carga, carregadas de lenhas, resinas, madeiras, rolarias, materiais de construção, etc. e, para cúmulo da infelicidade, obrigadas a passar junto da igreja da Senhora das Preces, causando prejuízos nas canalizações de água, no tanque e danificando a própria igreja, como se pode verificar.

Sendo nossa obrigação zelar, proteger e defender este património artístico e religioso que a fé dos nossos antepassados ergueu, e religiosamente nos legaram, procurámos estudar a melhor forma de resolver tão grave problema.

Verificou-se que a melhor maneira de resolver as dificuldades e de desviar o trânsito dos veículos pesados do Santuário era construir uma variante da estrada que, partindo da estrada camarária, junto à povoação de Vale de Maceira, fosse ligar à estrada florestal, junto ao cemitério de mesma povoação. Desta forma, o Santuário ficaria protegido, e todo o trânsito de veículos, ligeiros e pesados, ficaria a fazer-se sem prejuízo para ninguém.

A Mesa Administrativa da Irmandade mandou fazer o respectivo estudo, pagou o projecto, adquiriu e pagou os terrenos por onde a estrada passou, e ainda conseguiu o dinheiro para os Serviços Florestais fazerem a dita estrada.

A estrada fez-se, ficou pertencendo aos Serviços Florestais e ficou sendo a estrada de acesso ao Perímetro dos ditos Serviços Florestais, como o indica a placa colocada no princípio da estrada.

Portanto, era justo que fosse cedida, em compensação, ao Santuário, o pequeno troço da primeira estrada, desde a Capela dos Apóstolos até ao caminho do Chão Sobral, não só para alargamento do parque de estacionamento, mas também e principalmente para se impedir a continuação do trânsito de veículos pesados, especialmente das camionetas de carga, através do Santuário. Para os Serviços Florestais já não tinha utilidade alguma.

### Comunicação à Irmandade

No dia 6 de Novembro reuniu-se toda a Irmandade para que todos os irmãos tomassem conhecimento dos despachos ministeriais, da cedência do troço da estrada, e de outras disposições da Direcção Geral dos Serviços Florestais.

(Continua na página 4)

## FILARMÓNICA DE ALDEIA DAS DEZ



Esta fotografia foi tirada há três meses, no dia 8 de Setembro, dia da festa de Nossa Senhora. Há dois anos que a Filarmónica

estava desorganizada por falta de direcção. Mas ninguém se conforma com tal situação. A Filarmónica não morre, não pode

mesmo morrer. Aqui em Aldeia toda agente sabe música, até os galos cantam com os olhos fechados, por já saberem a música de cor.

Ora o que é preciso é união e a ajuda de todos. Amor pela arte e amor pela terra.

O amor pela arte transforma a Filarmónica numa escola de educação; o amor pela terra, transforma-se em bairrismo e deseja engrandecer e elevar aos olhos de toda a gente esta terra que lhes serviu de berço e que se chama Aldeia das Dez.

A nossa Filarmónica que esteve a dormir durante dois anos, acordou nas vésperas da festa do nosso Padroeiro S. Bartolomeu, cuja festa se realizou no dia 24 de Agosto. Mesmo com (Continua na página quatro)

## TELEFONE DA SENHORA DAS PRECES

Desde o dia 15 de Novembro está encerrado o telefone do Santuário.

Algumas pessoas, mal intencionadas, têm feito alarme, dizendo que nós mandámos fechar o telefone. Ora isso não é verdade.

O telefone, como toda a gente sabe, está instalado na casa junto à igreja, precisamente em local onde mais facilmente podia ser utilizado pelo público.

A pedido dos comerciantes e de outras pessoas interessadas, foi encarregado de tomar conta do telefone o Sr. Luciano Álvaro, de Vale de Maceira e tomaram o compromisso de lhe pagar, para ali estar desde as 9 h da manhã até à noite.

Alguns dos que tomaram tal compromisso deixaram de pagar e nós actualmente tínhamos o encargo de pagar as taxas mensais e de pagar a maior parte ao Sr. Luciano. Quer dizer: nós com os encargos e os interessados, com o proveito de terem telefone de graça.

No dia 12 de Novembro dissemos ao Sr. Luciano que desde o

## Novos Párocos

Por motivo da saída do Sr. P.º Ilídio dos Santos Portugal, foi nomeado Pároco da freguesia do Piódam o Sr. P.º José Ramos Mendes, o qual tomou posse no passado dia 20 de Novembro.

Por motivo da transferência do Sr. P.º Aurélio Campos, para a freguesia de Castanheira de Pera, foi nomeado Pároco da freguesia de Pomares o Sr. P.º Antonino Barata dos Reis que também tomou posse no mesmo dia 20 de Novembro.

## Aniversário do Papa

Sua Santidade, o Papa João XXIII festejou há dias o seu aniversário natalício, completando 79 anos de idade.

Que Deus o deixe viver durante muitos anos para bem da Igreja.

dia 15 em diante, deixaríamos de pagar e que dissesse aos comerciantes e interessados de Vale de Maceira que se quisessem continuar a ter telefone que lhe pagassem, visto que eram eles e só eles os mais interessados.

Certamente não quiseram e o Sr. Luciano Álvaro no dia 15 mandou entregar as chaves.

Assim é que é verdade.

## APELO AOS FILATELISTAS

Pede-nos o Sr. José Nunes Pombo, internado no Sanatório Sousa Martins, Serviço 3, na Guarda, que consigamos que lhe enviem selos usados, pois é a Filatelia o seu único e indispensável entretenimento.

A N O X I

4

DEZEMBRO • 1960

NÚMERO 122

Divulgue, leia e assine a "Voz do Santuário"





# ESTRADA FLORESTAL

## CEDIDA AO SANTUÁRIO

*Continuado da página um)*

Julgávamos nós que tal comunicação fosse motivo de regozijo para todos os irmãos, visto tratar-se de um grande benefício para o Santuário. Mas não. Alguns irmãos e comerciantes de Vale de Maceira manifestaram o seu desagrado, pondo acima da beleza, da grandeza e do desenvolvimento do Santuário, os seus próprios interesses, como se o Santuário existisse apenas para garantir o aumento dos cofres dos ditos comerciantes... É pena, é de lamentar, tanta falta de compreensão!

Como resolver o problema sem prejudicar interesses?

Com a abertura da nova estrada e com as obras de defesa e protecção do Santuário, nunca tivemos, nem sequer o pensamento de prejudicar os comerciantes. A nossa intenção paira mais alto e visa apenas, e só, o bem do Santuário. Mas se o comércio de Vale de Maceira se sente prejudicado, deve-o ao facto da localização da povoação e sobretudo à inércia das forças vivas da localidade que ainda nada fizeram em prol do desenvolvimento e progresso de Vale de Maceira. O Avelar já construiu a sua estrada e pontões sobre os ribeiros; o Chão Sobral construiu a sua estrada, e está pronto a sacrificar-se para a construção da sua Escola; A Gramaça construiu a sua estrada e a sua Escola. Ao Vale de Maceira chegou agora o momento de fazer alguma coisa também. No local denominado «poça da preguiça» é possível fazer-se um belo largo para as camionetas virarem e estacionarem e deste dito local é possível fazer-se com relativa facilidade, um pequeno ramal de apenas algumas dezenas de metros, a ligar com a estrada florestal, ao cimo da povoação, passando por detrás da Escola. De mais a mais, alguns terrenos são dos próprios interessados, que certamente os dão de boa vontade.

Na nossa humilde opinião é assim que se deve resolver o problema. Não é derrubar, deitar abaixo, ou exigir o sacrifício e a morte do Santuário. Não. Isso é feio, é desagradável e fica muito caro e, além disso, não é próprio de pessoas que consideramos civilizadas e que devem ser as primeiras a desejar o progresso e o engrandecimento do Santuário da Senhora das Preces.

## Filarmónica de Aldeia das Dez

*(Continuado da página um)*

poucos ensaios fez a festa e logo recebeu vários pedidos para ir a outras terras.

Os rapazes entusiasmarão-se e algumas pessoas manifestaram o desejo de se organizar uma nova direcção para a Filarmónica poder continuar. A nova direcção é constituída pelos Senhores P.<sup>o</sup> Mário Oliveira de Brito, Armando Marques Diniz, Genésio Dias de Oliveira e António Gabriel dos Santos.

A nova direcção já conseguiu do Sr. Bispo de Coimbra a necessária licença para poder tomar parte nas festas religiosas.

*A propósito:*

No dia 25 de Setembro a nossa Filarmónica foi fazer uma festa a Vila Nova de Oliveirinha. Foi muito bem recebida e de tal modo agradou que um Senhor poeta, chamado Luiz Ribeiro, daquela terra, lhe dedicou os versos seguintes:

*Que importam as outras bandas,  
Se esta é das mais antigas?  
Todos nós gostamos dela,  
Rapazes e raparigas.*

*A toda a parte onde vão,  
Sejam aldeias ou cidades,  
Deixam-nos, no coração,  
A mais viva das saudades.*

*A vila Aldeia das Dez,  
De beleza sem igual,  
É do País, lés a lés,  
Um mimo de Portugal.*

*Prossigam no bom caminho,  
Com alegria, a tocar;  
Que tenham sempre o carinho  
Do povo que os escutar.*

*Que andem sempre com Deus  
De cabeça bem erguida!  
São estes os votos meus.  
Boa sorte, melhor vida!*

*Ó Aldeia das Dez,  
Tu és,  
Nesta encantadora Beira  
Uma chama sempre acesa,  
Cheia de graça e beleza,  
Amiga e hospitaleira.*

Leram? Pois então vamos a ver se os votos do Sr. Ribeiro se cumprem. Para isso é preciso a boa vontade e o sacrifício dos componentes para bem se prepararem e a boa vontade e a ajuda dos amigos e de toda a gente da nossa terra.

**Assine, leia  
e divulgue a  
"Voz do Santuário"**

## SENHORA: estas leis do bom senso são para si

- 1 — Não farás da moda um ídolo ou um tirano que te prive da razão.
- 2 — Não procurarás provocar sensação em vão.
- 3 — Lembra-te de santificar as roupas que usas.
- 4 — Honra o teu corpo e alma para que um seja o espelho da outra.
- 5 — Não invejes as que se vestem com mais elegância do que tu.
- 6 — Não te vistas de maneira a perturbar o próximo.
- 7 — Nunca envergues roupas ou calçado que ainda não tenhas pago.
- 8 — Não te vistas para além das tuas posses, a fim de não enganares os outros e a ti próprio.
- 9 — Não desejes o luxo para seres admirado pelos outros, arriscando-te à pobreza de espírito.
- 10 — Não queiras estar sempre em dia com as últimas modas à custa do insulto da pobreza dos outros.

Nestes dez mandamentos condensou o dominicano P.<sup>o</sup> Reginaldo Francisco alguns considerandos acerca do esbanjamento em luxo de certas damas cuja vaidade estabelece desolador confronto com um mundo sub-alimentado, mal agasalhado e sem habitação condigna.

Quantas ruínas nos lares, nas famílias, na moralidade pública, no bom nome de tantas donzelas que sendo honestas não hesitam apresentar-se como se o não fossem, dando aso a perigos e tentações por que nunca passariam se o exterior denotasse vergonha e dignidade interiores!

Foi a vaidade que levou Eva à perdição e é esse maldito vício que faz perder filhas de Eva sem conta.

Estas verdades não são para aquela em que está já a pensar: *São para si!*

## Reclamação COM VISTA aos C. T. T.

Temos recebido por vezes algumas queixas de o jornal chegar atrasado a algumas terras da Beira Baixa e da Beira Alta. Acontece até assinantes da mesma terra receberem o jornal com dias de diferença. Ainda há pouco tempo o Sr. José Lourenço, de S. Vicente, se queixou e agora recebemos igual reclamação do Sr. António Fernandes Figueiredo, de Vila Franca do Ervedal.

Ora, os jornais saiem de Aldeia das Dez todos juntos e temos a certeza de que em Avô não ficam retidos.

Onde é que ficam a dormir a sesta?

Talvez os senhores carteiros saibam.

## QUEM PERGUNTA — QUER SABER

### Duas respostas a duas perguntas

*Porque é que a Igreja proibe o chamado casamento civil?*

*Resposta:* O casamento não é um simples contrato. É um sacramento e só a Igreja tem domínio sobre os sacramentos.

O Matrimónio é sacramento — o registo civil não é casamento.

O chamado casamento civil envolve uma espécie de heresia, por excluir do Matrimónio duas verdades teológicas fundamentais: a autoridade exclusiva da Igreja em matéria de Sacramento, e a indissolubilidade, pela qual «o homem não pode separar o que Deus uniu».

Antes da concordata entre o Governo Português e a Santa Sé, a Igreja para não privar os seus filhos dos efeitos civis, permitia o casamento civil, tanto mais que, por lei, não se podia fazer o casamento religioso sem que primeiro se realizasse o registo civil. Era uma afronta à Igreja... mas era lei.

Depois que foi assinada a Concordata, o Estado reconheceu efeitos civis ao Casamento Católico, tornando assim desnecessário o acto civil, que continuaria a ser uma afronta à Igreja e um acinte à Autoridade Eclesiástica.

Por isso mesmo a Igreja proibe aos católicos e a todas as pessoas que são baptizadas o chamado casamento civil e considera «pecadores públicos», sem direito a receber os Sacramentos, a Visita Pascal e a sepultura eclesiástica, aqueles que casarem civilmente e assim fiquem a viver.

*Porque é que a Igreja não permite o divórcio?*

*Resposta:* O matrimónio cristão tem duas propriedades essenciais: a unidade e a indissolubilidade.

A unidade do matrimónio consiste em que ele seja a união de um só homem com uma só mulher.

A indissolubilidade quer dizer que os esposos, uma vez que tenham contraído validamente o sacramento do matrimónio, nunca mais se podem desligar ou separar para contraírem outro casamento.

O casamento cristão, por nenhum poder humano e por nenhuma causa pode ser dissolvido, senão pela morte de um dos conjuges.

Foi Deus quem uniu, — por isso o homem não pode separar. É por esse motivo que a Igreja não reconhece ninguém com verdadeira e legítima autoridade para o fazer.

Pode, na verdade, haver motivos mais que justos e justificados para uma separação,

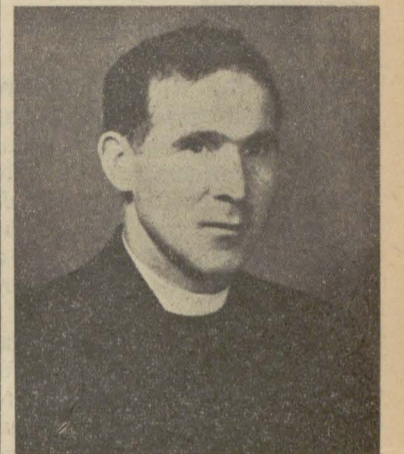
### Assim não vale que é batota

Dois pilotos norte-americanos estiveram fechados 30 dias numa cabine especial, simulando uma viagem de regresso à lua. Um deles perdeu 6 quilos e meio de peso.

mesmo até para uma separação de pessoas e bem, mas nunca nenhum dos conjuges pode realizar novo casamento com outras pessoas.

O Estado Português, depois da concordata, reconhece ao matrimónio cristão a sua indissolubilidade e não permite mais o divórcio.

E muito bem. O divórcio é a ruína das famílias, é a causa de muita miséria, é a origem de muitas lágrimas e a infelicidade de muitas crianças.



## P.º Ilídio dos Santos Portugal

No dia 13 de Novembro deixou a freguesia do Piódam o Sr. Padre Ilídio dos Santos Portugal, que durante 13 anos e dois meses parou aquela freguesia.

Já há bastante tempo e por várias vezes pedira ao Sr. Bispo para sair, pois a sua saúde assim o exigia.

O povo da freguesia viu-o partir com desgosto e com saudades e com razão. O P.<sup>o</sup> Portugal, desde o primeiro dia, dedicou-se de alma e coração ao seu povo, e sempre procurou o bem das almas e a glória de Deus e o prestígio da Igreja.

O Piódam, pelo seu isolamento, pela falta de todas as comodidades, pela sua situação encravada no meio das montanhas, é difícil de servir e de parouar. Mas o P.<sup>o</sup> Portugal, com espírito de sacerdote e com alma de verdadeiro missionário afez-se ao meio, aclimatou-se, e assim pôde realizar uma grande obra em toda a freguesia.

Todos os lugares da freguesia beneficiaram da sua acção e todas as capelas foram ampliadas ou melhoradas e algumas construídas de novo e até a própria igreja paroquial foi ampliada.

Sobre melhoramentos citemos apenas aqueles dos quais somos testemunhas: a estrada, o telefone e o Posto Médico. Foi ele o grande impulsionador destes melhoramentos, por eles se sacrificou e por eles trabalhou o melhor que lhe foi possível.

O nome do P.<sup>o</sup> Portugal não ficou gravado em nenhum lápide, mas certamente ficará para sempre gravado nos corações daquela boa gente que jamais o esquecerá.